

Olhando para o futuro

Márcio Fortes

13/12/2007

Este ano que termina teria sido o ideal para modificações nas práticas, normas e leis que afetam nossa economia, como as urgentes e necessárias reformas tributária e trabalhista. Passando também por estímulos à produção e por uma atuação mais sofisticada do Banco Central para a fixação de taxas de juros diferenciadas para os vários setores e dimensões regionais do país. Nada se fez.

É verdade que os brasileiros hoje consomem mais e, eventualmente, até ganham mais. Mas é também verdade que estamos mais vulneráveis às crises externas. Temos hoje um problema energético. E a inflação voltou a preocupar.

A pergunta é: por que nada se fez em 2007? Porque o governo federal é inexistente. Os dirigentes confundem o petismo e o sindicalismo com as questões nacionais. Em 2008, teremos eleições municipais. Vamos fazer desse limão uma limonada e nos empenharmos na escolha de vereadores e prefeitos competentes. Assim, teremos base mais sólida para que os eleitos em 2010 construam um Brasil melhor.

Desejo-lhe um feliz Natal e um ótimo Ano Novo.